



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

Ata LXII da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
03 de março de 2021, às 18h00 min,
Na forma regimental;

Aos três dias do mês de março de 2021, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes todos os Vereadores. O Presidente Júlio Carlos Silva Badini franqueou a palavra ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual disse que foi à tribuna para agradecer, porque agradecer é sempre bom. Agradeceu a firma de limpeza urbana por está deixando o Bairro da Reta lindo, com roçada, limpando os meios fios. Disse também que veio agradecer a Secretaria de Obras, porque as vezes pede verbalmente e eles sempre estão atendendo. Agradeceu ao Domário e o Marquinho que estão na ponte consertando os paralelos. Disse que vê que mesmo com o sol escaldante eles estão ali, batalhando, lutando para a melhoria da cidade, sendo assim só tem a agradecer a eles, que são funcionários. Agradeceu a todos e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual deixou registrado o seu agradecimento a todos que vem fazendo um bom trabalho na vereança do município, os vereadores estão fazendo um ótimo trabalho. Disse que gostaria de falar da indicação que fez na pauta passada, só para deixar registrado em ata, onde solicitou ao prefeito Bruno Alves Boaretto que adquirisse um terreno no bairro Dr. Chiquito e que fizesse uma quadra de esportes. Explicou que gostaria de deixar claro, que fica a critério do prefeito, fazer de areia, de cimento ou de grama sintética. Parabenizou o Prefeito pela bela praça que foi feita no Dr. Chiquito e concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente solicitou a Secretaria Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº003/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio que dispõe sobre “Institui no âmbito do Município de Macuco o Dia Municipal do Padre” que foi para Segunda Votação, do Parecer Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Lei Nº006/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio que dispõe sobre “Institui no âmbito do Município de Macuco o Dia Municipal do Pastor

Júlio Boa

Evangélico", Proposta de Emenda Modificativa Nº001/21 de autoria do Vereador Alberto de Oliveira Herdy referente ao Projeto de Lei Nº001/21 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur, da Indicação Nº002/21 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, da Indicação Nº050/21 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini, das Indicações Nº070/21 e Nº081/21 de autoria do Vereador Alberto de Oliveira Herdy, das Indicações Nº072/21 e Nº073/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio, das Indicações Nº079/21 e Nº080/21 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur, das Indicações Nº082/21 e Nº083/21 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues e da Indicação Nº084/21 de autoria do Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual cumprimentou a todos os presentes e disse que gostaria de defender sua indicação e fazer um comentário. Explicou que hoje tem o Bairro da Volta da Ferradura sendo o primeiro Bairro estratégico para o município, sabendo que lá encontra-se as maiores jazidas, maiores empresas exploradoras de cimento do Estado do Rio de Janeiro e é um bairro importantíssimo em questão de marcar posição, cada vez mais com a presença do Poder Executivo em investimentos, melhorias e reformas do referido bairro. Disse que a primeira indicação trata de uma antiga demanda dos moradores pedindo um espaço nos pontos de ônibus que levam os alunos das escolas estaduais e municipais e trazem para a sede do município e também quando existia a linha, onde parava os ônibus para trazer o povo da Volta Ferradura até Macuco, no médico, no comércio, na missa, nas igrejas evangélicas, então carecem muito da construção de guaritas, pois muita das vezes essas crianças ficam expostas a chuva, ao sol, ao relento esperando a condução chegar. Disse que é uma antiga solicitação dos moradores e como o Bairro da Volta da Ferradura é muito extenso, está pedindo colocação de duas guaritas, uma em frente ao bar do amigo Jairo e a outra em frente ao campo da Volta da Ferradura, que trará melhores condições para os munícipes e principalmente aos idosos e crianças. O Vereador disse que com relação ao trevo, que é um antigo desejo dos moradores, seria mais para sinalizar aquela entrada, uma entrada que hoje é muito escura, um lugar que não está povoada, então precisa sinalizar para os visitantes, para as pessoas que trafegam por ali, porque ali é um bairro que pertence ao município de Macuco, então é mais uma questão simbólica a colocação do trevo com iluminação, com jardins, enfim, cada vez mais dar cara ao Bairro Volta da Ferradura, que muito tempo atras saiu de uma condição de zona rural e foi transformada em bairro. Relatou que nessa época estava como vereador quando levou a Vila da Volta da Ferradura, aquele lugarejo a condição de bairro urbano da cidade, sendo assim fica o seu apelo ao Chefe do Executivo para que atenda essas duas

Júlio Badini

importantes reivindicações para os moradores do Bairro Volta da Ferradura. Parabenizou aos colegas vereadores pelas belas indicações que foram apresentadas, e disse que a Casa a cada sessão que passa está mostrando que os nove Vereadores estão imbuídos, atentos aos anseios da população e apresentando grandes solicitações, grandes melhorias para os bairros e para cidade, agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifâniao Dionizio o qual dirigiu-se aos Vereadores e agradeceu-os por ter votado no Projeto, que como já disse, teve muito anseio de ter preparado e que veio agradecer aos colegas por terem votado o Projeto do Dia do Padre e Dia do Pastor. Disse que tem certeza de que vai ser muito bom, são pessoas incentivadas para levar para as famílias o caminho certo, que é o caminho de Deus. O Vereador disse também que gostaria de falar de suas indicações, uma pedindo a limpeza dos bueiros e uma outra que pediu a desratização e agora tem a indicação dos cestos coletores, que é muito importante para a cidade, porque evita de os bueiros serem entupidos, porque com o material sólido dentro do cesto ficará fácil para depois fazerem a retirada e colocarem na caçamba do caminhão. Explicou que já existe em outros lugares e acredita que aqui também pode dar certo. O Vereador disse que estão vivendo em um mundo moderno, por isso essa indicação do Wi-Fi nas praças. Explicou que sabe que as crianças vão com os pais para as praças e ali podem estar usufruindo deste benefício. Disse que só tem a agradecer pela votação, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues que cumprimentou a todos os presentes e disse que gostaria de estar parabenizando a todos os companheiros que continuam na luta diária em prol do município. Explicou que hoje na pauta apresenta duas indicações, uma pedindo reparo com relação as lâmpadas queimadas no Terminal Rodoviário e na rua Vereador Guilherme Teixeira de Carvalho, que é uma rua próxima ao Centro Múltiplo Uso, onde também é usada por alguns taxistas, algumas pessoas que têm acesso ao bairro do Centro e ao Bairro Santos Reis, usam esta rua para terem acesso a passarela da Rodovia. Disse o que o trouxe também a justificar na tribuna é com relação a Indicação Nº082/21 de sua autoria, onde pede a isenção do recolhimento da taxa de localização, instalação e funcionamento das entidades municipais sem fins lucrativos, explicou que na verdade é um pedido que também fez no mandato passado, inclusive não teve êxito em ser atendida, mas faz novamente um apelo até porque o município começa a construir um novo Código Tributário, então pede que dentro deste novo Código possa conter artigos que possam estar atendendo esses anseios. Disse que quando defende esta indicação, está defendendo entidades sem fins lucrativos, como por exemplo, Associações de Moradores, Escolas de Samba, Associação Pestalozzi, enfim, todas as entidades do município que não tem fins lucrativos, são entidades que não tem recebimentos de receita mensal nenhuma,

Júlio Boche

então como essas entidades podem ter receita para poderem custear e pagar o Poder Público Municipal essas taxas de localização, instalação e funcionamento? Então acha que na própria indicação, na justificativa pede que crie um mecanismo de isentar essas entidades se a Lei assim permitir no caso dentro da legalidade ou que crie uma legislação específica com um valor um pouco acessível, com valor bem baixo ou que possa de certa forma dentro da legalidade isentar, porque um exemplo seria a Pestalozzi, que luta tanto para ter um convenio, que tenha uma melhoria aqui, uma benfeitoria ali e como a Pestalozzi pode ter hoje uma renda de quase treze mil reais para pagar essa taxa dos últimos cinco anos que a prefeitura cobra? Disse que acha inadmissível fazer isso com uma entidade que tenta aos trampos e barrancos continuar exercendo e fazendo cumprir suas atividades, atendendo crianças e municípios portadoras de necessidades especiais, bem como as Escolas de Samba do município que tem CNPJ, pode ter certeza, talvez não seja de conhecimento da diretoria, mas pode levantar que tem, a própria Sociedade Municipal São João Batista tem essa questão em tese, então são entidades que não tem receitas líquidas própria mensal, então acha difícil essas entidades poderem cumprirem com tal obrigação junto ao Poder Público Municipal. Com isso pede ao prefeito, a Secretária Eliane que nesse novo código tributário, analise, pense com carinho com relação a essas entidades, porque não pode deixar acabar o serviço que é executado por essas entidades. Disse que sabe da importância das Escolas de Samba, a importância da Associação de Moradores, a importância da Associação Pestalozzi, a importância da Sociedade Musical, uma entidade centenária do município cultural, então isso é uma questão que vem defendendo deste o outro mandato e volta hoje a fazer esse apelo, é uma matéria que as vezes pode passar despercebida, mas queria dividir com os nobres vereadores esse assunto para que na oportunidade que estiverem, serem mais parceiros e que de apoio a essa questão. Pediu aparte o Vereador Marcelo Abreu Mansur, que agradeceu ao Vereador Diogo e disse que gostaria de mencionar até para enaltecer a Indicação e parabenizar, porque são entidades que prestam serviço à sociedade, como por exemplo a Banda de Música que quantos jovens ela tirou das ruas e deu possibilidade de transformar em músicos que hoje fazem sucesso não só em Macuco, mas na região e uma entidade como a Pestalozzi que presta serviço a crianças especiais, as pessoas especiais, isso é fabuloso. Disse que será mais profundo com o colega, quando falou no exame do Código Tributário, que a Casa vai ter que analisar com muita retidão este novo código tributário, porque foi embutido na época que não estava mais na Casa, uma taxa chamada taxa de fiscalização sanitária. Explicou que tem comerciante hoje pagando em Macuco quatrocentos e cinquenta reais por mês desta referida taxa e que foi um dia na Cooperativa de Macuco e viu que para ela estavam

Júlio Rodin

cobrando quase trinta mil reais desta taxa. Disse que conversou com a Secretaria de Fazenda, conversou com o Prefeito, mas a Cooperativa teve que pagar e não teve jeito. Explicou que não está dizendo da Cooperativa que é uma empresa grande, mas que está falando dos pequenos, porque a Cooperativa tem possibilidade, mesmo assim é um absurdo pagar uma taxa de fiscalização sanitária, sendo que não foi ninguém da fiscalização fiscalizar e que tem bares e restaurantes pagando quase quinhentos reais dessa taxa, já pagam o IPTU e outras taxas, então irão ter que olhar com muita retidão e com muita propriedade e trazer para um debate, trazer realmente o que ouvem lá fora, porque hoje a situação está muito difícil no país, o comércio é imposto em cima de imposto, tem essa situação dessa crise e não tem condições nenhuma de estar imprimindo novas taxas de valores com coisas que são supérfluas como taxas de fiscalização sanitária. Disse que quer que expliquem porque tem que pagar todo ano uma taxa de fiscalização sanitária se o profissional não fiscaliza e quando foi deferido o Alvará já houve a fiscalização sanitária e já houve o deferimento do Alvará em cima de um processo administrativo, então são coisas que vão ter que discutir e que não cabe nesse primeiro momento apresentar nenhum Projeto de Lei, porque não é da alçada da Câmara, mas quando o Projeto vier para cá, terão legitimidade para debater essa questão e tentar modificar. Agradeceu e concluiu. A palavra voltou ao Vereador Diogo Latini Rodrigues, que agradeceu ao Vereador Marcelo por complementar a discussão do assunto e disse que mais uma vez faz o apelo ao Poder Público Municipal, ao prefeito Bruno, a Secretaria Eliane, que pensem com carinho antes que concluem esse código tributário, acha que também tem que ter nessa análise a história, o trabalho, o serviço prestado dessas entidades sem fins lucrativos no município, para que não acabe. Disse que citou algumas, mas pode ser que exista outras na cidade, sendo assim fica aqui mais uma vez o seu pedido, reiterando essa questão da Indicação que já havia apresentado no mandato anterior, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy que cumprimentou o público presente. Disse que sem querer se meter muito na Indicação do Vereador Diogo sugere que que marcassem com o Prefeito ou com alguém que esteja ligado com a Secretaria pertinente para que pudessem debater sobre essa situação para que não ficasse só em uma indicação, em um papel, mas que colocasse em prática o questionamento do colega Vereador Marcelo como do colega Vereador Diogo, pois são questões pertinentes e essa Casa pode fazer, pode intervir para tentar ajudar a população. O Vereador sugeriu para estarem debatendo sobre essa questão posteriormente, chamando alguém do Executivo para terem uma forma para tentarem compor. O Vereador parabenizou todos os colegas que apresentaram indicação, cada um no seu segmento com uma certa importância e para o bem-estar da população. O Vereador sugeriu ao colega

Júlio Rovai

Vereador Carlos Alberto que o mirante poderia ser até onde é o cruzeiro, que é o cartão postal da cidade. Disse que poderiam fazer um local bonito, de fácil acesso as pessoas, porque hoje está difícil o acesso ao local e que até tem que passar por atras da casa do Vereador Marcelo Mansur, então acha que poderiam fazer um local mais estruturado, pois o local tem uma vista muito bonita da cidade e seria de grande valia para a população. Disse que com relação as indicações que apresentou que a primeira é até com relação a reforma da praça no bairro Santos Reis que aliás já está sendo feita, mas é uma indicação que já é a terceira vez que apresenta, então só veio reforçar um pedido que foi feito, assim como o da praça Nini Bittencourt no bairro Dr. Chiquito que foi indicação do vereador Diogo, que aliás foi uma belíssima obra, de um bom gosto fenomenal e espera que também a do bairro Santos Reis seja feita da mesma forma, porque a população merece e o pessoal do bairro merece. Disse que o prefeito tem esse carinho com as praças, com a cidade e que vê o Prefeito como um visionário que enxerga bem mais a frente. Com relação a outra indicação sobre o Centro de Diagnóstico de Imagens, disse que pediu porque daqui a pouco vão ter um hospital de primeira linha de referência e tem um terreno vazio em frente ao hospital onde se pode construir essa CDI. Disse que poderiam montar uma comissão para pedirem recursos para fazerem essa obra para que todos os exames sejam feitos na cidade e não precise pagar para terceiros o que futuramente podem vender, pois a própria obra vai pagar, porque vai se fazer os exames de imagens de Macuco e de outras cidades, de convênios particulares, então acaba arrecadando e fazendo assim gerar mais receita para o município. Disse que seria uma forma de estarem compondo e ajudando a cidade, então por isso que pediu que fosse feito. Explicou que já tem o ultrassom, daqui a pouco um Raio X, então irá faltar poucos aparelhos para estarem com um centro de imagem bem completo e equipado podendo atender os municípios. Disse que com relação a indicação do colega Vereador Diogo que não só as luzes do terminal rodoviário precisam ser trocadas, mas o terminal todo precisa ser reformado e a praça que o colega Vereador Luiz Felipe mencionou ela está escura demais, então realmente a indicação faz jus e que poderia ser feito até um pouco mais, porque a terra que está no local não é legal e que viu várias pessoas reclamando de poeira e de animais que fazem suas necessidades ali, pois tem acesso de crianças no local, então não está fazendo bem e que poderia estar fazendo uma reforma muito boa e que acha que tem até um projeto para o futuro e como disse o Prefeito é uma pessoa que tem um carinho muito grande pelas praças, então acredita que ali também será feito, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual cumprimentou a todos e disse que gostaria de endossar as palavras dos colegas vereadores quanto ao que foi falado sobre as indicações apresentadas. Disse que a indicação do colega

Jubu Pode

Diogo Latini é muito importante, porque todas as instituições têm CNPJ e todas estão com débito em suas esferas, com isso não se consegue nenhum recurso. Disse que muitas vezes não se consegue recurso por falta de organização por parte até das instituições, por falta de regularizar suas documentações o qual até cobrou de direções de escolas de samba, folia de reis, associação de moradores, porque eles também têm que estar se regularizando com suas documentações e muito das vezes a taxa de isenção que o colega vereador está pedindo vai ser de suma importância, porque essas instituições não tem o recurso para manter em dia seus impostos e CNPJ. O Vereador deu exemplo com relação a escola de samba Beija Flor, disse que existe uma dívida de quase cinco mil reais na receita federal para legalizar e até para o município conseguir fazer um repasse para essas instituições é difícil devido a dívida em aberto. Disse que precisam sim rever o Código Tributário junto com o Poder Executivo e que precisam com muito afinco, muita força, muita dedicação quando forem mudar o Código estarem muito atento aos detalhes, porque esse Código Tributário já existe há muito tempo e tem muita coisa para acertar como a Lei Orgânica do Município. Disse que muita coisa da Lei Orgânica não bate com o Regimento Interno da Casa e hoje se forem confrontar uma coisa é diferente da outra. Disse que essa questão é um trabalho árduo e demorado que tem que ser muito bem-feito. O Vereador parabenizou os colegas pelas indicações e disse que com relação a indicação que apresentou que já é a terceira vez que apresenta. Disse que já visitou outros municípios e vê a grandiosidade que é ter um mirante na cidade. Deu exemplo de Euclidelândia que é distrito de Cantagalo e disse que quem visita o mirante vê que é uma obra simples, mas significa muito para cidade devido ser um ponto turístico onde as pessoas se encontram com pessoas de outras cidades. Disse que a sugestão do colega Vereador Alberto tem tudo para acontecer no local que o colega mencionou e que o Prefeito já está buscando recurso e fazendo um acordo com o proprietário para que o mirante seja no cruzeiro. Disse que quando citou que colocasse lojinhas de artigos religiosos e um quiosque que não seria só para pessoas da religião Católica, que seria também direcionado para todos, que seria uma obra direcionada para o turismo da cidade. Relatou que estavam ele, o vereador Júlio e o Vereador Diogo na prefeitura onde foi feito um convite por um produtor rural para todos os vereadores para que marcassem um dia para estarem fazendo o percurso que está no Departamento de Turismo Rural, para que conheçam e divulguem mais o turismo e o mirante poderia no futuro estar fazendo parte da etapa do turismo rural também. Disse que é uma coisa que vai depender de recurso, mas que vai tentar de alguma forma estar conseguindo, agradeceu e concluiu. Antes de passar para ordem do dia o Presidente reforçou o convite que Guilherme fez e que o colega vereador Carlos Alberto mencionou, para que os vereadores

Júlio Boari

estejam conhecendo as fazendas centenárias do município. Disse que é um roteiro bacana e que fica o convite para verem o melhor dia, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para ordem do dia. Colocou o Projeto de Lei Nº003/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi a Sanção. Coloco o Parecer Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Lei Nº006/21 do Vereador Anderson Epifânio em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Coloco o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi a segunda votação. Encaminho a Proposta de Emenda Modificativa Nº001/21 de autoria do Vereador Alberto de Oliveira Herdy as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Encaminhou todas as Indicações apresentadas e lidas na Sessão dos Vereadores ao Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Júlio Carlos Silva Badini agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente Júlio Badini e pelo 1º Secretário Diogo Latini Rodrigues.

Diogo Latini Rodrigues
1º Secretário
Câmara M de Macuco